

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal da Bahia Class.: 25  
 Data: 11.09.80 Pg.: \_\_\_\_\_

**Ameaça de um novo massacre: Araguaia**

BELEM (AJB) — Um novo massacre poderá acontecer em Conceição do Araguaia, agora na reserva dos índios Xikrins, de onde três empresas madeireiras estão extraindo grande quantidade de mogno, apesar das frequentes advertências dos indígenas. Uma delas, a Gran Reata, estaria inclusive usando desfolhantes que cegam os macacos e jabotis, segundo denúncia da índia xikrins Eleides Iredian à comissão pastoral da terra.

As três empresas que estão operando dentro da reserva dos Xikrins são a Gran Reata, Pau D'Arco e Tupanci, que pertencem a um mesmo grupo econômico que tem como diretor Laudemiro Hanemann. Todas as vezes em que os índios advertem os madeireiros para não desmatarem suas terras eles se retiram, levando suas máquinas, mas assim que os Xikrins suspendem a vigilância voltam e carregam o mogno derrubado. A Gran Reata já teria um estoque de 3 mil toras de mogno.

Com medo de que os desfolhantes também os deixem cegos, os Xikrins estão disposto a recorrer à violência porque nenhuma providência foi tomada até agora para retirar as empresas de suas terras. O padre Ricardo Resende, que transmitiu a denúncia, disse que o que preocupa a Comissão Pastoral da terra é a possibilidade de um novo massacre, a exemplo do que aconteceu na fazenda Espadilha.

A denúncia dos índios foi comprovada por um grupo de fiscalização formado por representantes do IBDF, Funai, Polícia Federal e Incra, que constatou a derrubada do mogno em grande escala dentro das terras dos indígenas mas, segundo se informou depois, não conseguiu identificar os autores do desmatamento. A reserva dos Xikrins está cercada de serrarias, todas regularizadas junto ao IBDF.